

**Tema: As Transformações Socioambientais
e Culturais no Cerrado****A UTILIZAÇÃO DE FONTES FÍLMICAS NO ENSINO DE EDUCAÇÃO
AMBIENTAL: UM PLANO PARA SALVAR O PLANETA**

Ritielly Maria Guerino

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade da Universidade Estadual de Goiás

Janaína Alves

Licenciada em Ciências Biológicas pela ILES/ULBRA

Isa Lucia de Moraes

Professora do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade da Universidade Estadual de Goiás

Resumo: Estudos apontam que a utilização de diferentes recursos didáticos é cada vez mais frequente e eficaz no processo de aprendizagem. A modernização do ensino tende a preencher as lacunas deixadas pelo ensino tradicional e além de expor o conteúdo de uma forma diferenciada, fazendo os alunos participantes ativos do processo de aprendizagem. O presente trabalho tem como função contribuir com a reflexão sobre as questões ambientais com duas turmas do quinto ano do ensino fundamental da Escola Municipal Olintha de Oliveira Vale, na cidade de Araporã, MG. Foi exibida a animação “Um Plano para Salvar o Planeta” da Turma da Mônica, seguida de uma discussão sobre o assunto abordado no filme e sua importância e a confecção de cartazes. Foram usadas como forma de avaliação a comparação das médias de duas avaliações, uma realizada antes outra após a intervenção. De acordo com o teste T pareado realizado para as duas turmas temos como resultado para a turma 152 (n=32; t= -6,64; P<0,001) e para a turma 153 (n=33; t= -12,11; P<0,001), os valores expostos comprovam estatisticamente a diferença no rendimento dos alunos.

Palavras-Chave: Conscientização. Preservação. Educação Ambiental.

Introdução

Na intenção de renovar e aprimorar os métodos, já ultrapassados, de ensino ainda utilizados em muitas escolas, alguns estudos têm sido realizados com finalidade de facilitar e auxiliar o processo de ensino-aprendizagem. Esses estudos apontam que a utilização de diferentes recursos didáticos é cada vez mais frequente e eficaz nesse processo. Essa modernização tende a preencher as lacunas deixadas pelo ensino tradicional e além de expor o conteúdo de uma forma diferenciada, faz dos alunos participantes ativos do processo de aprendizagem (CASTOLDI; POLINARSKI, 2009).

Segundo Souza (2007), “recurso didático é todo material utilizado como auxílio no ensino - aprendizagem do conteúdo proposto para ser aplicado pelo professor a seus alunos”. São diversos os recursos que podem ser utilizados nesse processo, podendo ser um quadro de giz, data show, exibição de filmes, jogos e aulas de campo por exemplo. Cabe ao professor selecionar qual o melhor recurso a ser utilizado, levando em consideração cada fase do

Realização:

PPGAS - Programa de
Pós-Graduação
Stricto Sensu
em Ambiente e
Sociedade
(Campus Morrinhos)



Curso de Ciências
Biológicas
(Campus Morrinhos)

Apoio:

**I INTERNATIONAL INTERDISCIPLINARY SEMINAR ON ENVIRONMENT AND SOCIETY
&
II SIAS - SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR EM AMBIENTE E SOCIEDADE****Tema: As Transformações Socioambientais
e Culturais no Cerrado**

processo de ensino.

Para que o processo de aprendizagem seja significativo, o professor deve considerar as diferenças cognitivas entre os alunos e a afinidade de cada um (SILVA et al., 2012). O material utilizado deve proporcionar ao aluno o estímulo à pesquisa, a busca de novos conhecimentos e despertar a cultura investigativa, que irá prepara-lo para o mundo com ações práticas, tornando sujeito ativo na sociedade (SOUZA, 2007).

A escola sempre priorizou o uso da escrita no processo de ensino-aprendizagem, no entanto atualmente o uso de imagens tem sobressaído nessa área, uma vez que a cultura contemporânea é visual. Os alunos são bastante influenciados por jogos, computadores e histórias em quadrinho, todos esses recursos têm forte apelo a imagens (FREITAS, 2013). Desta forma a utilização de filmes no processo de ensino-aprendizagem se torna muito interessante e importante. Para Coelho e Viana (2011), usar o cinema no processo de ensino-aprendizagem é ensinar a ver diferente, educar o olhar. Visualizar imagens ajuda a colocar as ações em práticas.

Acreditando que a educação é uma das alternativas mais viáveis para promover a mudança de atitudes, especialmente para com meio ambiente, despertando uma consciência ecológica e de responsabilidade no indivíduo, faz-se necessário o ensino de educação ambiental nas escolas. Diante dessa necessidade, o uso de práticas educativas eficazes e diferenciadas que despertem conscientização e acrescente informações a respeito da questão ambiental, garantem o sucesso no processo de ensino-aprendizagem (FERREIRA; COSTA; SILVA, 2017).

Nesse sentido, esse trabalho foi realizado com o objetivo de proporcionar uma reflexão a respeito das questões ambientais, visando promover mudanças de hábitos, valores e ações dos alunos do ensino fundamental. O presente trabalho tem como função contribuir com a reflexão sobre as questões ambientais com duas turmas do quinto ano do ensino fundamental da Escola Municipal Olintha de Oliveira Vale, na cidade de Araporã, MG.

Material e Métodos

As atividades educativas foram realizadas nos dias 23 e 24 de novembro de 2017, iniciando com a exibição da animação “Um Plano para Salvar o Planeta” da Turma da Mônica, com duração de 25 min e 32 s. Em seguida foi realizada uma discussão sobre o assunto abordado no filme e sua importância, os alunos foram estimulados a manifestarem

**Realização:**

PPGAS - Programa de
Pós-Graduação
Stricto Sensu
em Ambiente e
Sociedade
(Campus Morrinhos)



Curso de Ciências
Biológicas
(Campus Morrinhos)



Tema: As Transformações Socioambientais e Culturais no Cerrado

suas opiniões e sugestões sobre o assunto citando exemplos do cotidiano. Após o diálogo os alunos foram instruídos se dividirem em grupos e a confeccionarem cartazes que apresentassem ações que contribuíssem com a melhoria do planeta, tendo como base o filme a discussão realizada. Os cartazes foram expostos no mural da escola para que os demais alunos pudessem visualizar.

Para avaliar se a intervenção agregou conhecimento aos alunos participantes foram aplicados dois trabalhos sobre o assunto valendo cinco pontos cada, sendo um antes da intervenção e outro depois. As médias dos alunos então foram comparadas verificando assim se a intervenção contribuiu com o processo de ensino-aprendizagem. Para verificar se a diferença foi significativa foi realizado um teste T pareado comparando as médias de antes de depois. A comparação das médias foi feita utilizando um modelo estatístico no programa Minitb.

Resultados e Discussão

A animação “Um Plano para Salvar o Planeta” da Turma da Mônica aborda de forma simples e lúdica questões relacionadas a poluição do meio ambiente, mostra as diferentes formas de poluição e a importância dos 3Rs (Reduzir, Reciclar e Reutilizar) para diminuir a quantidade de lixo descartado no planeta. A exibição de filmes desperta uma nova consciência, bem como a identificação de novas atitudes e uma maior preocupação voltada para o meio ambiente, consequentemente a adoção de práticas de preservação, que são efetivadas no cotidiano (OLIVEIRA, 2015).

Após a exibição do filme e das atividades realizadas, foi percebido diferença significativa no rendimento dos alunos através da atividade avaliativa, onde a maioria dos alunos tiveram desempenho muito melhor no teste realizado após a intervenção. De acordo com o teste T pareado realizado para as duas turmas temos como resultado para a turma 152 (n=32; t= -6,64; P<0,001) e para a turma 153 (n=33; t= -12,11; P<0,001), os valores expostos comprovam estatisticamente a diferença no rendimento dos alunos. Foi possível notar também a interação social entre os alunos durante a atividade em grupo, sendo bastante argumentativos e empenhados em executar a proposta.

Trabalhar educação ambiental nas escolas é um desafio, sendo que na maioria das vezes falta profissional capacitado e as ações acabam se restringindo a atividades formais e eventuais, deixando de ser um processo permanente de aprendizagem, como deveria ser

Tema: As Transformações Socioambientais e Culturais no Cerrado

(NARCIZO, 2009). A utilização de filmes com a temática ambiental, proporcionou aos alunos o desenvolvimento de pensamento crítico a respeito da educação ambiental, corroborando com o trabalho de Vieira (2009) onde afirma que a utilização de filmes proporciona a construção de conhecimentos crítico a respeito da educação ambiental.

Medeiros et. al. (2011), afirma que a educação ambiental inserida em series iniciais apresenta resultados bastante positivos, crianças que conhecem desde cedo a relação do homem com a natureza e vice-versa, cresce com maior consciência e respeito em relação ao meio ambiente, tornando assim um adulto mais responsável com meio.

Considerações Finais

O trabalho desenvolvido foi bastante satisfatório pois foi eficaz no processo de aprendizagem dos alunos e também como importante ferramenta de auxílio ao professor. Após as atividades percebemos que os alunos tiveram mais facilidades de relatar problemas ambientais do seu bairro e a apontar falhas em suas próprias atitudes, se indetificando como parte do ambiente em que vivem. Através da atividade realizada fica evidente que a utilização de métodos diferenciados como a utilização de filmes para complementação do processo de ensino-aprendizagem é bastante importante para o ensino da educação ambiental.

Agradecimentos

À Escola Municipal Olintha de Oliveira Vale que colaborou com a pesquisa cedendo espaço.

Referências

CASTOLDI, R.; POLINARSKI, C. A. A utilização de Recursos didático-pedagógicos na motivação da aprendizagem. In: II SIMPÓSIO NACIONAL DE ENSINO DE CIENCIA E TECNOLOGIA. Ponta Grossa, PR, 2009.

COELHO, R. M. F.; VIANA, M. C. V. A Utilização de filmes em sala de aula: Um breve estudo no Instituto de Ciências Exatas e Biológicas Da UFOP. Revista da Educação Matemática da UFOP, Ouro Preto, vol. 1, p. 89-97, 2011.

FERREIRA, N. P.; COSTA, I. A. S. da; SILVA, C. D. D. da. Atividades educacionais ambientais no ensino de ciências na educação básica. In: XI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – XI ENPEC Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, SC, 2017.

FREITAS, A. C. O. Utilização de recursos visuais e audiovisuais como estratégia no ensino da biologia. 2013. 50 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação) - Universidade Estadual do Ceará, Beberibe, 2013.

NARCIZO, K. R. dos S. Uma análise sobre a importância de trabalhar educação ambiental nas escolas. Revista Eletrônica Mestrado em Educação Ambiental, Rio Grande, v. 22, p. 86-94, 2009. Disponível em: <<https://periodicos.furg.br/remea/article/view/2807>>. Acesso em: 20 mar. 2018.

Realização:

PPGAS - Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ambiente e Sociedade (Campus Morrinhos)



Curso de Ciências Biológicas (Campus Morrinhos)

Apoio:

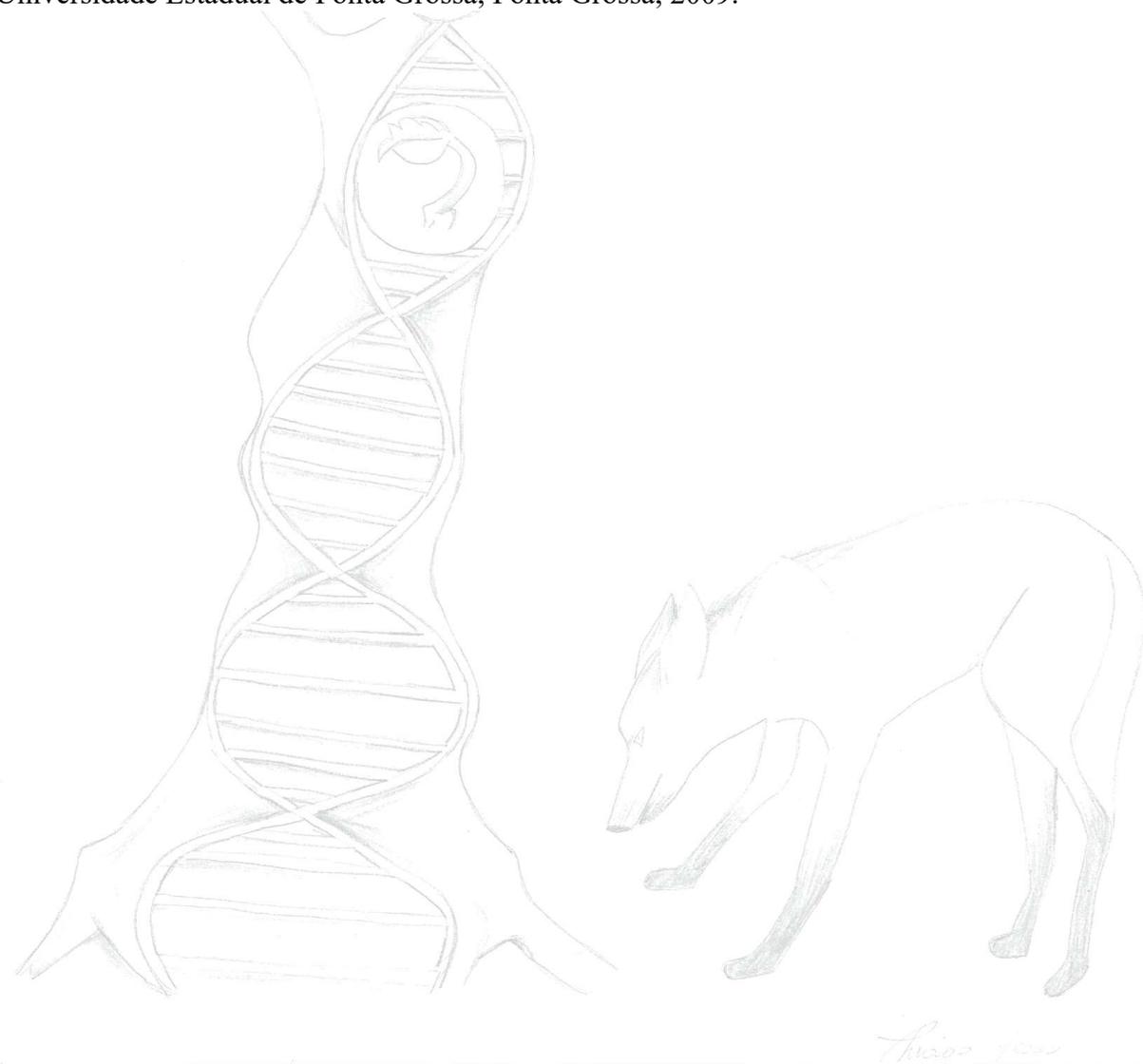
**I INTERNATIONAL INTERDISCIPLINARY SEMINAR ON ENVIRONMENT AND SOCIETY
&
II SIAS - SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR EM AMBIENTE E SOCIEDADE****Tema: As Transformações Socioambientais
e Culturais no Cerrado**

OLIVEIRA, M. L. O cinema ressignificando a educação ambiental através de uma prática interdisciplinar. 2015. 86 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Tecnologias Educacionais em Rede, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2015.

SILVA, M. A. S; SOARES, I. R; ALVES, F. C; SANTOS, M. N. B. dos. Utilização de Recursos Didáticos no processo de ensino e aprendizagem de Ciências Naturais em turmas de 8° e 9° anos de uma escola Pública de Teresina, Piauí. IN.: VII CONGRESSO NORTE NORDESTE DE PESQUISA E INOVAÇÃO. Palmas, TO, 2012.

SOUZA, S. E. O uso de recursos didáticos no ensino escolar. In: I ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO, IV JORNADA DE PRÁTICA DE ENSINO, XIII SEMANA DE PEDAGOGIA DA UEM: "INFANCIA E PRATICAS EDUCATIVAS". Maringá, PR, 2007.

VIEIRA, F. Z. A utilização didática do cinema para a aprendizagem da educação ambiental. 2009. 139 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Educação, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2009.

**Realização:**

PPGAS - Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ambiente e Sociedade (Campus Morrinhos)



Curso de Ciências Biológicas (Campus Morrinhos)

